

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UFSCar
Ciclo Avaliativo 2024–2025

RELATÓRIO ANALÍTICO
Avaliação da Infraestrutura – *Campus* São Carlos

1. Introdução

Este relatório analítico apresenta uma interpretação institucional dos resultados da avaliação da infraestrutura do *Campus* São Carlos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), realizada no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O documento foi elaborado a partir das informações do relatório institucional de infraestrutura do *Campus* São Carlos, produzido pelo Departamento de Estatística e pela Secretaria de Informática da universidade.

A avaliação teve como objetivo identificar a percepção da comunidade universitária acerca das condições físicas e operacionais dos diferentes espaços institucionais. Foram considerados três segmentos da comunidade acadêmica — docentes, técnico-administrativos e discentes (graduação e pós-graduação) — abrangendo diferentes dimensões da infraestrutura universitária, como adequação dos espaços, estado de conservação, acessibilidade, limpeza, iluminação, ventilação, acústica e qualidade de ambientes específicos de ensino e convivência.

A análise é realizada à luz das diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028), cujo princípio central é a produção e disseminação do conhecimento com base na excelência acadêmica, inclusão, responsabilidade social e gestão democrática.

2. Caracterização da participação e representatividade da amostra

A população do campus São Carlos é composta por 1.061 docentes, 752 técnicos-administrativos, 8.079 estudantes de graduação e 2.913 estudantes de pós-graduação.

A pesquisa contou com a participação de 523 docentes, 326 técnico-administrativos, 1.074 estudantes de graduação e 212 estudantes de pós-graduação. A taxa de

participação foi expressiva entre servidores, alcançando aproximadamente 49% dos docentes e 43% dos técnico-administrativos.

Entre os estudantes, a participação proporcional foi menor — aproximadamente 12% da população estudantil — embora, em números absolutos, os discentes representem cerca de 61% da amostra total. Esse padrão é consistente com a estrutura populacional da universidade, na qual o número de estudantes é significativamente superior ao número de servidores.

A participação expressiva de docentes e técnico-administrativos contribui para a robustez das análises relacionadas às condições institucionais de trabalho e funcionamento da infraestrutura universitária.

3. Percepção institucional sobre missão e valores da UFSCar

Os resultados indicam diferenças entre os segmentos da comunidade universitária no conhecimento da missão e dos valores institucionais.

Docentes e técnico-administrativos demonstram níveis mais elevados de conhecimento e envolvimento com os princípios institucionais da UFSCar. Entre os estudantes, os níveis de familiaridade com esses elementos são mais moderados.

Apesar dessa diferença, observa-se que mais da metade dos servidores declara conhecer e contribuir para a consolidação dos valores institucionais. Entre os estudantes, aproximadamente um quarto indica forte envolvimento com esses princípios.

Esse resultado reforça a importância de estratégias institucionais de comunicação e integração acadêmica que ampliem o conhecimento da missão institucional e fortaleçam o alinhamento da comunidade universitária com os objetivos estabelecidos no PDI.

4. Avaliação geral da infraestrutura institucional

A avaliação geral da infraestrutura do *Campus* São Carlos revela um cenário heterogêneo, no qual coexistem ambientes com avaliações predominantemente positivas e outros que apresentam fragilidades estruturais.

De forma geral, os espaços acadêmicos consolidados — especialmente biblioteca e auditórios — apresentam avaliações positivas em diversas dimensões analisadas. Em contraste, ambientes relacionados às condições ambientais de ensino, como ventilação e climatização das salas de aula, apresentam avaliações mais críticas.

Essa heterogeneidade indica que, embora a infraestrutura do *campus* possua bases consolidadas, determinados aspectos estruturais demandam investimentos e ações de melhoria.

4.1 Ambientes com avaliação predominantemente positiva

Entre os espaços mais bem avaliados pela comunidade universitária destacam-se a biblioteca e os auditórios.

Esses ambientes apresentam avaliações positivas em aspectos como conservação, limpeza, iluminação, acessibilidade e funcionamento geral. Em vários desses critérios, mais de metade dos respondentes classificou esses espaços como Bons ou Muito Bons.

A biblioteca, em particular, foi reconhecida como um ambiente de estudo adequado, com bom funcionamento institucional e acervo considerado satisfatório pela maioria dos respondentes.

5. Fragilidades estruturais identificadas

Apesar dos aspectos positivos observados, a análise evidencia fragilidades estruturais relevantes em determinados ambientes institucionais.

Essas fragilidades estão relacionadas principalmente às condições ambientais de ensino, infraestrutura elétrica e conservação de alguns espaços de uso coletivo.

5.1 Salas de aula teóricas

As salas de aula teóricas constituem um dos principais pontos críticos da infraestrutura do *Campus* São Carlos.

Os resultados indicam avaliação predominantemente negativa nos quesitos ventilação/climatização e disponibilidade de tomadas. Em alguns casos, cerca de 75% dos estudantes e docentes classificaram a ventilação desses ambientes como Ruim ou Muito Ruim.

A disponibilidade de tomadas também foi apontada como problema recorrente, com mais de metade das respostas negativas nos três segmentos analisados. Esses resultados indicam necessidade de investimentos em conforto térmico e infraestrutura elétrica nos espaços de ensino.

5.2 Condições ambientais dos espaços acadêmicos

A ventilação foi identificada como uma das principais fragilidades estruturais do campus, especialmente em salas de aula e laboratórios. Em alguns casos, mais de 50% dos respondentes avaliaram negativamente esse aspecto.

Por outro lado, os sistemas de limpeza e iluminação foram avaliados de forma bastante positiva pela comunidade universitária. Em praticamente todos os ambientes analisados, pelo menos metade dos respondentes classificou esses serviços como Bons ou Muito Bons, indicando bom desempenho das rotinas institucionais de manutenção.

6. Avaliação de espaços específicos

A análise de ambientes específicos permite compreender com maior precisão os pontos fortes e as limitações estruturais do *Campus* São Carlos.

6.1 Biblioteca

A biblioteca apresentou avaliações amplamente positivas em diferentes dimensões analisadas, incluindo ambiente de estudo, horário de funcionamento, conservação do acervo e disponibilidade de materiais.

As principais críticas concentram-se na atualização do acervo físico e na disponibilidade de computadores para consulta, aspectos apontados por parte dos respondentes, especialmente docentes.

6.2 Laboratórios e salas especializadas

Os laboratórios e salas de aula especializadas apresentam avaliações predominantemente neutras, com distribuição relativamente equilibrada entre avaliações positivas e negativas.

Entre os aspectos positivos destaca-se o horário de funcionamento desses espaços, considerado adequado pela maioria dos respondentes.

6.3 Espaços de convivência e alimentação

Os espaços de convivência apresentam avaliação geral intermediária. A disponibilidade de tomadas foi identificada como um dos principais pontos críticos nesses ambientes, com avaliações negativas por parcela significativa dos respondentes dos três segmentos.

Esse resultado indica necessidade de melhorias na infraestrutura elétrica desses espaços, considerando seu papel na permanência e na integração da comunidade universitária.

6.4 Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário apresentou avaliação majoritariamente positiva, especialmente quanto à qualidade das refeições, quantidade das porções e horário de funcionamento.

Entretanto, a disponibilidade de banheiros foi apontada como um ponto de atenção por parte dos respondentes, especialmente entre estudantes.

6.5 Espaços para práticas esportivas

Os espaços destinados às práticas esportivas apresentam avaliações heterogêneas.

O horário de funcionamento foi avaliado positivamente por parcela significativa dos respondentes. No entanto, outros aspectos, como disponibilidade de materiais esportivos, infraestrutura de apoio e equipamentos, foram avaliados negativamente por parte relevante da comunidade acadêmica.

7. Comunicação institucional

A análise dos meios de comunicação interna revela diferenças importantes entre os segmentos institucionais.

Docentes e técnico-administrativos utilizam predominantemente sistemas institucionais e portais oficiais da universidade. Entre os estudantes, observa-se maior utilização de redes sociais, grupos de WhatsApp e e-mails de turma.

Também foi identificado desconhecimento significativo de determinados canais institucionais por parte de alguns segmentos, indicando a necessidade de fortalecer estratégias de divulgação e integração dos meios de comunicação institucional.

8. Síntese analítica

A análise integrada dos resultados permite destacar quatro aspectos principais:

- 1) Consolidação de espaços institucionais centrais, especialmente biblioteca e auditórios;
- 2) Fragilidades estruturais importantes nas salas de aula teóricas, sobretudo relacionadas à ventilação e disponibilidade de tomadas;
- 3) Avaliação positiva dos serviços de limpeza e iluminação nos diferentes ambientes do campus;
- 4) Necessidade de aprimoramento da infraestrutura de convivência e dos espaços destinados às práticas esportivas.

9. Considerações finais

Os resultados da avaliação de infraestrutura do *Campus* São Carlos indicam um cenário institucional heterogêneo, caracterizado pela coexistência de espaços bem consolidados e desafios estruturais que demandam planejamento institucional.

A biblioteca e os auditórios destacam-se como ambientes de referência no campus, enquanto aspectos relacionados às condições ambientais de ensino — especialmente ventilação e climatização — emergem como prioridades para intervenções institucionais.

Ainda, é importante observar as avaliações quando se usa o rótulo “Razoável”, em diversos momentos é bem expressivo nas respostas. A prioridade são os itens mais avaliados como “Muito Ruim” ou “Ruim”, mas é preciso se atentar ao “Razoável” que também indica a necessidade de melhorias e, a depender, se nada for feito, em futuras avaliações pode ser classificado como “Ruim” ou “Muito Ruim”.

O processo de autoavaliação institucional desempenha papel estratégico ao fornecer subsídios para o planejamento e a tomada de decisões no âmbito da gestão universitária. Os resultados apresentados contribuem para orientar a definição de prioridades de investimento e fortalecer as condições de ensino, pesquisa, extensão e gestão no *Campus* São Carlos.